Teoria das Categorias para Programadores

Fabrício Olivetti de França

17 de Agosto de 2019





Topics

1. Functors Adjuntos

Como podemos definir o isomorfismo entre duas categorias C, D?

Os morfismos entre duas categorias são Functors, duas categorias são isomorfas se temos dois Functors, $R:C\to D$ e $L:D\to C$, tal que a composição deles forma o Functor identidade.

$$R \circ L = I_D$$

е

$$L \circ R = I_C$$

```
Lembrando que o Functor identidade é dado por:

data Identity a = Identity a

instance Functor Identity where

fmap f (Identity x) = Identity (f x)
```

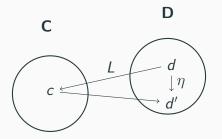
Para provar que duas categorias são isomórficas, precisamos definir transformações naturais entre a composição dos Functors e o Functor Identidade:

Dizemos que dois Functors R, L são adjuntos se eles possuem as transformações naturais eta, eps, mas sem a necessidade de existir eta', eps'.

- O Functor L é denominado adjunto esquerdo (left adjunct)
- O Functor R é o adjunto direito (*right adjunct*)
- eta é chamado de unit
- eps de counit.

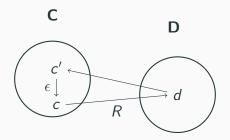
Denotamos $L \dashv R$ como L é o adjunto esquerdo de R.

A função eta pega um objeto de D e faz um *passeio* entre as categorias C, D utilizando os Functors R. L, retornando um outro objeto de D encapsulado no functor R. L.



eta :: Identity d -> (R.L) d

A função eps indica como extrair um c do Functor L . $\tt R$ passando pela categoria D.



```
eps :: (L.R) c -> Identity c
```

Em outras palavras, o unit (também chamado de return e pure em outros contextos) permite introduzir um container ou Functor R.L em todo tipo d.

```
-- F = R \cdot L
unit :: d -> F d
```

Por outro lado, o counit (em algumas linguagens conhecido como extract) permite retirar um objeto de um container ou Functor.

```
-- G = L \cdot R
counit :: G \circ -> \circ
```

A classe de Functors adjuntos é definido como:

```
class (Functor f, Representable y) =>
  Adjunction f u | f -> u, u -> f where
  unit :: x -> u (f x)
  counit :: f (u x) -> x
```

A condição f -> u, u -> f é uma **dependência funcional** e implica que só pode existir uma única instância para f na esquerda e para u a direita.

```
Ou seja, se eu defino Adjunction [] (Reader a), não posso definir Adjunction Maybe (Reader a) nem Adjunction [] Maybe.
```

Junto dessas duas funções também podemos definir essa classe através de leftAdjunction e rightAdjunction:

```
class (Functor f, Representable y) =>
Adjunction f u | f -> u, u -> f where
leftAdjunct :: (f x -> y) -> x -> u y
rightAdjunct :: (x -> u y) -> f x -> y
```

E elas se relacionam da seguinte forma:

Existem poucos Functors pertencentes a **Hask** que são adjuntos, porém a combinação *L.R* e *R.L* formam os conceitos de Monads e Comonads, conforme veremos mais adiante.

Um exemplo de Functors adjuntos no Haskell são (,a) e Reader a = (a ->). Podemos definir a instância como: instance Adjunction (,a) (Reader a) where -- unit :: c \rightarrow Reader a (c.a) unit $c = \langle a \rangle$ (c. a) -- counit :: (Reader a c, a) -> c counit (f, c) = f c

Podemos definir leftAdjunct como:

```
-- f = (,a); u = (a ->)
-- leftAdjunct :: ((x,a) -> y) -> x -> (a -> y)
leftAdjunct g x = (fmap g . unit) x
= (fmap g) (unit x)
= (fmap g) (\a -> (x, a))
= g . (\a -> (x, a))
= \a -> g (x,a)
```

```
ou...

-- f = (,a); u = (a \rightarrow)

-- leftAdjunct :: ((x,a) \rightarrow y) \rightarrow (x \rightarrow a \rightarrow y)

leftAdjunct g = \x -> \a -> g (x,a)
```

E rightAdjunct como:

```
-- f = (,a); u = (a ->)
-- rightAdjunct :: (x -> (a -> y)) -> (x,a) -> y
rightAdjunct g (x,a) = counit . (fmap g) (x,a)
= counit (g x, a)
= g x a
```

Podemos perceber que leftAdjunct = curry e rightAdjunct = uncurry.

Lembrando que (,a) = Writer a e, partindo da definição de Functors Adjuntos, podemos criar dois novos Functors com a composição de Reader com Writer:

```
-- State a b = Reader a (Writer a b)

type State a b = a -> (b,a)

-- Store a b = Writer (Reader a b) a

type Store a b = (a -> b, a)
```

Esses Functors permitem a criação de estados e armazenamento em uma linguagem puramente funcional.